

## AS 95 TESES DE MARTINHO LUTERO – POR UM EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO PARA O PORTUGUÊS

Orientação: Prof. Dr. Álvaro A. Bragança Júnior (UFRJ/FL/PPGHC)

Tradução: Carla Gomes de Jesus (UFRJ)

A pesquisa elaborada pela aluna de Germanística da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Carla Gomes de Jesus, sob a orientação do Professor Doutor Álvaro Alfredo Bragança Júnior, apresenta uma proposta de tradução para a língua portuguesa das 95 teses de Wittenberg, escritas pelo monge Matinho Lutero como protesto contra a conduta social da Igreja Católica na Idade Média Tardia.

A mesma igreja que pregava a salvação, enriquecia-se cada vez mais com a venda de indulgências aos fiéis, dentre outras formas de aquisição de bens, fossem materiais ou pecuniários. Os mais humildes acreditavam que obteriam a remissão total dos seus pecados com a compra de um simples pedaço de papel assinado pelo papa Leão X, o mesmo que, **a posteriori**, declararia Lutero como um herege e o excomungaria da Igreja Católica.

Lutero exilou-se, contudo, seu significativo trabalho teológico-lingüístico é basilar para abrir caminhos para a Modernidade e o Individualismo, pois as 95 teses de Wittenberg geraram uma profunda e polêmica discussão, que, inclusive, culminaria mais tarde no surgimento do chamado Protestantismo.

Este artigo insere-se, pois, dentro de uma perspectiva histórico-literária que traz novamente à cena acadêmica textos basilares para o conhecimento dos principais eventos históricos ligados ao mundo medieval e renascentista dentro do Sacro Império Romano-Germânico.

Apesar da existência de uma tradução destas teses para o português<sup>1</sup>, este trabalho baseou-se na tradução integral da fonte original em Língua Alemã, sem o apoio do hipertexto.

Einleitung:

Aus Liebe zur Wahrheit und in dem Bestreben, diese zu ergründen, soll in Wittenberg unter dem Vorsitz des ehrwürdigen Vaters Martin Luther, Magisters der freien Künste und der heiligen Theologie sowie deren ordentlicher Professor daselbst, über die folgenden Sätze disputiert werden. Deshalb bittet er die, die nicht anwesend sein und mündlich mit uns debattieren können, dieses in Abwesenheit schriftlich zu tun. Im Namen unseres Herrn Jesu Christi, Amen.

Introdução:

Por amor à verdade e por empenho em conhecê-la, devem ser discutidas em Wittenberg as seguintes proposições sob a presidência do reverendo Padre Martinho Lutero, mestre das artes liberais e da sagrada teologia, e professor catedrático das mesmas. Por isso, ele pede àqueles que não podem debater oralmente conosco e nem estar presentes, que o façam por escrito em caso de ausência. Em nome de nosso senhor Jesus Cristo. Amém.

1. Da unser Herr und Meister Jesus Christus spricht "Tut Buße" usw. (Matth. 4,17), hat er gewollt, daß das ganze Leben der Gläubigen Buße sein soll.

---

<sup>1</sup> - Cf. [http://www.monergismo.com/textos/credos/lutero\\_teses.htm](http://www.monergismo.com/textos/credos/lutero_teses.htm), acesso em 10 de abril de 2008.

Quando nosso senhor e mestre, Jesus Cristo, diz: “Fazei penitência” etc. (Mateus 4, 17), ele queria que a vida inteira dos fiéis devesse ser de penitência.

2. Dieses Wort kann nicht von der Buße als Sakrament - d. h. von der Beichte und Genugtuung -, die durch das priesterliche Amt verwaltet wird, verstanden werden.

Esta palavra pode não ser entendida como sacramento da penitência, isto é, da confissão e da desafronta, que é administrada através do ofício eclesiástico.

3. Es bezieht sich nicht nur auf eine innere Buße, ja eine solche wäre gar keine, wenn sie nicht nach außen mancherlei Werke zur Abtötung des Fleisches bewirkte.

Ela não se refere a uma penitência interior, pois uma tal não seria nada, se não produzisse, exteriormente, algumas obras para a mortificação da carne.

4. Daher bleibt die Strafe, solange der Haß gegen sich selbst - das ist die wahre Herzensbuße - bestehen bleibt, also bis zum Eingang ins Himmelreich.

Por conseguinte permanece a punição, enquanto o ódio continuar contra si mesmo – esta é a verdadeira penitência de coração – portanto, até a entrada no Reino dos Céus.

5. Der Papst will und kann keine Strafen erlassen, außer solchen, die er auf Grund seiner eigenen Entscheidung oder der kirchlichen Satzungen auferlegt hat.

O papa não quer e não pode decretar punição alguma, a não ser aquelas, as quais ele impôs com base em suas próprias decisões ou conforme os dogmas da igreja.

6. Der Papst kann eine Schuld nur dadurch erlassen, daß er sie als von Gott erlassen erklärt und bezeugt, natürlich kann er sie in den ihm vorbehaltenen Fällen erlassen; wollte man das geringachten, bliebe die Schuld ganz und gar bestehen.

O papa somente pode perdoar alguma culpa no momento em que esclarecer e atestar que esta foi perdoada por Deus. Naturalmente, ele pode absolver a culpa nos casos a ele reservados; caso se quisesse menosprezar isto, a culpa continuaria a vigorar por inteiro.

7. Gott erläßt überhaupt keinem die Schuld, ohne ihn zugleich demütig in allem dem Priester, seinem Stellvertreter, zu unterwerfen.

Deus não perdoa a culpa de ninguém sem, ao mesmo tempo, humildemente submeter este em tudo ao sacerdote, seu representante.

8. Die kirchlichen Bestimmungen über die Buße sind nur für die Lebenden verbindlich, den Sterbenden darf demgemäß nichts auferlegt werden.

As determinações da igreja sobre as penitências estão ligadas somente aos vivos, nada com respeito a elas deve ser imposto aos moribundos.

9. Daher handelt der Heilige Geist, der durch den Papst wirkt, uns gegenüber gut, wenn er in seinen Erlassen immer den Fall des Todes und der höchsten Not ausnimmt.

Por conseguinte, o Espírito Santo, que age através do papa, faz-nos o bem, quando ele, em suas resoluções, exclui sempre o caso de morte e de extrema aflição.

10. Unwissend und schlecht handeln diejenigen Priester, die den Sterbenden kirchliche Bußen für das Fegefeuer aufsparen.

Aqueles sacerdotes que poupam as penitências eclesiásticas aos moribundos para o purgatório agem nesciamente e de forma má.

11. Die Meinung, daß eine kirchliche Bußstrafe in eine Fegefeuerstrafe umgewandelt werden könne, ist ein Unkraut, das offenbar gesät worden ist, während die Bischöfe schliefen.

A opinião de que uma punição eclesiástica possa ser transformada em uma punição no purgatório é uma erva daninha, que foi evidentemente semeada, enquanto os bispos dormiam.

12. Früher wurden die kirchlichen Bußstrafen nicht nach, sondern vor der Absolution auferlegt, gleichsam als Prüfstein für die Aufrichtigkeit der Reue.

Antigamente, as punições eclesiásticas não eram impostas depois, mas sim antes da absolvição, como evidência da franqueza do arrependimento.

13. Die Sterbenden werden durch den Tod von allem gelöst, und für die kirchlichen Satzungen sind sie schon tot, weil sie von Rechts wegen davon befreit sind.

Os moribundos são libertados de tudo pela morte e já estão mortos para os dogmas eclesiásticos, porque eles estão deles libertos segundo a lei.

14. Ist die Haltung eines Sterbenden und die Liebe (Gott gegenüber) unvollkommen, so bringt ihm das notwendig große Furcht, und diese ist um so größer, je geringer jene ist.

Se a atitude de um moribundo e o amor (a Deus) forem imperfeitos, isso lhe trará necessariamente um grande temor e este será tanto maior quanto menor for o amor.

15. Diese Furcht und dieser Schrecken genügen für sich allein - um von anderem zu schweigen -, die Pein des Fegefeuers auszumachen; denn sie kommen dem Grauen der Verzweiflung ganz nahe.

Este temor e este pavor já bastam a si próprios – para não falar de outros – para compensar o sofrimento do purgatório, pois eles se aproximam muito do horror do desespero.

16. Es scheinen sich demnach Hölle, Fegefeuer und Himmel in der gleichen Weise zu unterscheiden wie Verzweiflung, annähernde Verzweiflung und Sicherheit.

Parece, portanto, que se distinguem Inferno, Purgatório e Céu do mesmo modo como o desespero, o desespero que se aproxima e a certeza.

17. Offenbar haben die Seelen im Fegefeuer die Mehrung der Liebe genauso nötig wie eine Minderung des Grauens.

Evidentemente as almas no Purgatório necessitam tanto da multiplicação do amor quanto da diminuição do pavor.

18. Offenbar ist es auch weder durch Vernunft- noch Schriftgründe erwiesen, daß sie sich außerhalb des Zustandes befinden, in dem sie Verdienste erwerben können oder in dem die Liebe zunehmen kann.

Evidentemente não é provado nem por bases racionais – nem por evidências escritas, que elas se encontram fora do estado, no qual elas podem adquirir méritos ou no qual o amor pode aumentar.

19. Offenbar ist auch dieses nicht erwiesen, daß sie - wenigstens nicht alle - ihrer Seligkeit sicher und gewiß sind, wenngleich wir ihrer völlig sicher sind.

Evidentemente também não se provou que elas – pelo menos não todas – estão certas e seguras de sua salvação, ainda que estejamos completamente certos disso.

20. Daher meint der Papst mit dem vollkommenen Erlaß aller Strafen nicht einfach den Erlaß sämtlicher Strafen, sondern nur derjenigen, die er selbst auferlegt hat.

Por conseguinte, o papa julga não somente o perdão de todas as punições com o perdão total das culpas, mas sim aqueles que ele mesmo impôs.

21. Deshalb irren jene Ablaßprediger, die sagen, daß durch die Ablässe des Papstes der Mensch von jeder Strafe frei und los werde.

Por isso, alguns pregadores de indulgências erram ao dizer que o homem se libertará e livrará de todas as punições através das indulgências papais.

22. Vielmehr erläßt er den Seelen im Fegefeuer keine einzige Strafe, die sie nach den kirchlichen Satzungen in diesem Leben hätten abbüßen müssen.

Pelo contrário, ele não absolve punição alguma das almas no purgatório, as quais, de acordo com os dogmas eclesiásticos, aquelas deveriam ter expiado nessa vida.

23. Wenn überhaupt irgendwem irgendein Erlaß aller Strafen gewährt werden kann, dann gewiß allein den Vollkommensten, das heißt aber, ganz wenigen.

Se, por ventura, algum perdão total das culpas puder ser concedido a alguém, então é certo que somente para os mais perfeitos, isto é, porém, para pouquíssimos.

24. Deswegen wird zwangsläufig ein Großteil des Volkes durch jenes in Bausch und Bogen und großsprecherisch gegebene Versprechen des Straferlasses getäuscht.

Por isso, uma grande parte do povo é forçosamente iludida por completo através daquela promessa do perdão da punição alardeada em exagero.

25. Die gleiche Macht, die der Papst bezüglich des Fegefeuers im allgemeinen hat, besitzt jeder Bischof und jeder Seelsorger in seinem Bistum bzw. seinem Pfarrbezirk im besonderen.

O mesmo poder que o papa tem, em geral, com respeito ao Purgatório, todos os bispos e sacerdotes possuem respectivamente, em particular, em seus bispados ou em suas paróquias.

25. Der Papst handelt sehr richtig, den Seelen (im Fegefeuer) die Vergebung nicht auf Grund seiner - ihm dafür nicht zur Verfügung stehenden - Schlüsselgewalt, sondern auf dem Wege der Fürbitte zuzuwenden.

O papa faz muito bem em não disponibilizar o perdão às almas (no Purgatório) com base na autoridade-chave, que não está à sua disposição, mas sim através do caminho da intercessão.

26. Menschenlehre verkündigen die, die sagen, daß die Seele (aus dem Fegefeuer) emporfliege, sobald das Geld im Kasten klingt.

Aqueles que anunciam a doutrina humana pregam que a alma se eleva (do Purgatório), tão logo o dinheiro ressoe na caixa.

27. Gewiß, sobald das Geld im Kasten klingt, können Gewinn und Habgier wachsen, aber die Fürbitte der Kirche steht allein auf dem Willen Gottes.

Com certeza, tão logo o dinheiro ressoe na caixa, os lucros e a ganância podem crescer, mas a intercessão da igreja está somente na vontade de Deus.

28. Wer weiß denn, ob alle Seelen im Fegefeuer losgekauft werden wollen, wie es beispielsweise beim heiligen Severin und Paschalis nicht der Fall gewesen sein soll.

Pois quem saberá, se todas as almas no Purgatório querem ser resgatadas como, por exemplo, não deve ter sido o caso de São Severino e São Pascoal<sup>2</sup>.

---

<sup>2</sup> São Severino - Apóstolo da Áustria. Durante sua juventude teve forte inclinação à vida monástica, chegando a iniciá-la no Egito e na Síria, porém foi nas regiões da atual Áustria e da antiga Iugoslávia que ele desenvolveu perigoso trabalho missionário. Empenhado nas pregações penitenciais, o monge Severino viajava com a finalidade de converter e pacificar os bárbaros que ameaçavam destruir as colônias cristãs. Além do apostolado da pregação, Severino praticou grande caridade para com os pobres, os doentes e os prisioneiros, conseguindo libertar muitos escravos das mãos dos bárbaros. Cf.: <http://www.cot.org.br/igreja/santo.php?id=115>, acesso em 29 de fevereiro de 2008.

São Pascoal – Nasceu supostamente no século VIII em Roma e morreu em 11 de fevereiro de 824. Em 817, Pascoal foi eleito abade do mosteiro beneditino de Santo Estevão (próximo à Basílica de São Pedro em Roma). Com o *Pactum Ludovicianum*, o imperador Luiz, o Piedoso, lhe passou uma confirmação do Estado Pontifício fundado por Pepino, o Breve. Com o envio do abade Ebbo von Reim para a Escandinávia, Pascoal iniciou a cristianização do

29. Keiner ist der Echtheit seiner Reue gewiß, viel weniger, ob er völligen Erlaß (der Sündenstrafe) erlangt hat.

Ninguém está certo da legitimidade do seu arrependimento, muito menos, se obteve o perdão total (da punição dos pecados).

30. So selten einer in rechter Weise Buße tut, so selten kauft einer in der rechten Weise Ablaß, nämlich außerordentlich selten.

É tão raro alguém fazer penitência de forma correta, como é raro alguém comprar uma indulgência de forma correta, com efeito, isso é extraordinariamente raro.

31. Wer glaubt, durch einen Ablaßbrief seines Heils gewiß sein zu können, wird auf ewig mit seinen Lehrmeistern verdammt werden.

Quem crê estar certo de sua salvação através de uma carta de indulgência, será eternamente condenado com seus mestres.

32. Nicht genug kann man sich vor denen hüten, die den Ablaß des Papstes jene unschätzbare Gabe Gottes nennen, durch die der Mensch mit Gott versöhnt werde.

Pode não se ter cautela o bastante diante daqueles que nomeiam a indulgência papal como aquela inestimável dádiva de Deus, através da qual o homem se reconcilia com Deus.

33. Jene Ablaßgnaden beziehen sich nämlich nur auf die von Menschen festgesetzten Strafen der sakramentalen Genugtuung.

Aquelas graças de indulgências relacionam-se, com efeito, somente às punições da satisfação sacramental estabelecida pelos homens.

34. Nicht christlich predigen die, die lehren, daß für die, die Seelen (aus dem Fegefeuer) loskaufen oder Beichtbriefe erwerben, Reue nicht nötig sei.

De forma não cristã pregam aqueles que ensinam que o arrependimento não é necessário para aqueles que resgatam as almas (do Purgatório) ou adquirem cartas de confissão.

35. Jeder Christ, der wirklich bereut, hat Anspruch auf völligen Erlaß von Strafe und Schuld, auch ohne Ablaßbrief.

Todo cristão, que realmente se arrepende, tem o direito ao perdão total das punições e das culpas, também sem carta de indulgência.

36. Jeder wahre Christ, sei er lebendig oder tot, hat Anteil an allen Gütern Christi und der Kirche, von Gott ihm auch ohne Ablassbrief gegeben.

Todo verdadeiro cristão, esteja ele vivo ou morto, tem participação em todos os bens de Cristo e da igreja a ele dados por Deus também sem carta de indulgência.

37. Doch dürfen der Erlaß und der Anteil (an den genannten Gütern), die der Papst vermittelt, keineswegs geringgeachtet werden, weil sie - wie ich schon sagte - die Erklärung der göttlichen Vergebung darstellen.

Contudo, não se pode menosprezar, de forma alguma, o perdão e a participação (nos bens citados), que o papa distribui, porque estes – como eu já dissera – representam a declaração do perdão divino.

38. Auch den gelehrtesten Theologen dürfte es sehr schwerfallen, vor dem Volk zugleich die Fülle der Ablässe und die Aufrichtigkeit der Reue zu rühmen.

Também deve custar muito aos mais graduados teólogos glorificar diante do povo, ao mesmo tempo, a abundância de indulgências e a fraqueza do arrependimento.

39. Aufrichtige Reue begehrt und liebt die Strafe. Die Fülle der Ablässe aber macht gleichgültig und lehrt sie hassen, wenigstens legt sie das nahe.

O sincero arrependimento deseja e ama a punição. A abundância de indulgências, contudo, torna-o indiferente e ensina a odiá-lo, ou pelo menos, dá a entender isso.

40. Nur mit Vorsicht darf der apostolische Ablass gepredigt werden, damit das Volk nicht fälschlicherweise meint, er sei anderen guten Werken der Liebe vorzuziehen.

A indulgência apostólica só pode ser pregada com cautela, para que o povo não julgue de forma errada, que ela seria preferível a outras boas obras do amor.

41. Man soll die Christen lehren: Die Meinung des Papstes ist es nicht, daß der Erwerb von Ablass in irgendeiner Weise mit Werken der Barmherzigkeit zu vergleichen sei.

Deve-se ensinar aos cristãos: a opinião do papa não é de que a aquisição de indulgências pode ser comparada de uma forma qualquer com as obras de caridade.

43. Man soll den Christen lehren: Dem Armen zu geben oder dem Bedürftigen zu leihen ist besser, als Ablass zu kaufen.

Deve-se ensinar ao cristão: é melhor dar aos pobres ou emprestar aos necessitados do que comprar indulgências.

44. Denn durch ein Werk der Liebe wächst die Liebe und wird der Mensch besser, aber durch Ablass wird er nicht besser, sondern nur teilweise von der Strafe befreit.

Pois através de uma obra de amor, o amor cresce e o homem torna-se melhor, mas através da indulgência ele não se tornará melhor, mas sim apenas parcialmente livre da punição.

45. Man soll die Christen lehren: Wer einen Bedürftigen sieht, ihn übergeht und statt dessen für den Ablass gibt, kauft nicht den Ablass des Papstes, sondern handelt sich den Zorn Gottes ein.

Deve-se ensinar aos cristãos: quem vir um necessitado, passar por ele e em vez disso contribuir para a indulgência<sup>3</sup>, este não compra a indulgência papal, mas sim adquire a cólera de Deus.

46. Man soll die Christen lehren: Die, die nicht im Überfluß leben, sollen das Lebensnotwendige für ihr Hauswesen behalten und keinesfalls für den Ablass verschwenden.

Deve-se ensinar aos cristãos: aqueles que não vivem em abundância, devem guardar o indispensável para a vida de sua própria família e, de forma alguma, desperdiçar com as indulgências.

47. Man soll die Christen lehren: Der Kauf von Ablass ist eine freiwillige Angelegenheit, nicht geboten.

Deve-se ensinar aos cristãos: a compra de indulgências é uma questão voluntária, não requerida.

48. Man soll die Christen lehren: Der Papst hat bei der Erteilung von Ablass ein für ihn dargebrachtes Gebet nötiger und wünscht es deshalb auch mehr als zur Verfügung gestelltes Geld.

Deve-se ensinar aos cristãos: o papa tem, no momento da concessão de indulgências, a necessidade de uma oração oferecida a ele e, por isso, a deseja mais do que o dinheiro colocado à disposição.

49. Man soll die Christen lehren: Der Ablass des Papstes ist nützlich, wenn man nicht sein Vertrauen darauf setzt, aber sehr schädlich, falls man darüber die Furcht Gottes fahrenläßt.

Deve-se ensinar aos cristãos: a indulgência do papa é útil, quando o homem não deposita nela a sua confiança, porém é muito nociva, caso se abandone por causa disto o temor a Deus.

50. Man soll die Christen lehren: Wenn der Papst die Erpressungsmethoden der Ablassprediger wüßte, sähe er lieber die Peterskirche in Asche sinken, als daß sie mit Haut, Fleisch und Knochen seiner Schafe erbaut würde.

---

<sup>3</sup> - No sentido de “contribuir financeiramente”, “comprar”.

Deve-se ensinar aos cristãos: Se o papa conhecesse os métodos de chantagem dos pregadores de indulgências, ele preferiria ver a Basílica de São Pedro afundar em cinzas a ver que ela seria construída com a pele, a carne e os ossos de suas ovelhas.

51. Man soll die Christen lehren: Der Papst wäre, wie es seine Pflicht ist, bereit - wenn nötig -, die Peterskirche zu verkaufen, um von seinem Gelde einem großen Teil jener zu geben, denen gewisse Ablaßprediger das Geld aus der Tasche holen.

Deve-se ensinar aos cristãos: o papa estaria, como é a sua obrigação, disposto – se necessário – a vender a Basílica de São Pedro, para distribuir uma grande parte de seu dinheiro àqueles, de cujos bolsos certos pregadores de indulgência o retiraram.

52. Auf Grund eines Ablaßbriefes das Heil zu erwarten ist eitel, auch wenn der (Ablaß-) Kommissar, ja der Papst selbst ihre Seelen dafür verpfändeten.

Esperar pela salvação devido a uma carta de indulgência é vaidade, mesmo se o comissário (da indulgência), sim, o próprio papa, hipotecasse suas almas para isso.

53. Die anordnen, daß um der Ablaßpredigt willen das Wort Gottes in den umliegenden Kirchen völlig zum Schweigen komme, sind Feinde Christi und des Papstes.

Aqueles que ordenam, que por causa da pregação da indulgência a palavra de Deus se cale completamente nas igrejas das cercanias, são inimigos de Cristo e do papa.

54. Dem Wort Gottes geschieht Unrecht, wenn in ein und derselben Predigt auf den Ablaß die gleiche oder längere Zeit verwendet wird als für jenes.

A palavra de Deus é injustificada quando em uma e na mesma pregação é utilizado para a indulgência o mesmo tempo ou mais do que para aquela.

55. Die Meinung des Papstes ist unbedingt die: Wenn der Ablaß - als das Geringste - mit einer Glocke, einer Prozession und einem Gottesdienst gefeiert wird, sollte das Evangelium - als das Höchste - mit hundert Glocken, hundert Prozessionen und hundert Gottesdiensten gepredigt werden.

A opinião do papa é necessariamente essa: quando a indulgência – como mínimo – é comemorada com um sino, uma procissão e um culto, o Evangelho – como máximo – deveria se pregado com cem sinos, cem procissões e cem cultos<sup>4</sup>.

56. Der Schatz der Kirche, aus dem der Papst den Ablaß austeilt, ist bei dem Volke Christi weder genügend genannt noch bekannt.

O tesouro da igreja, do qual o papa reparte a indulgência, não é satisfatoriamente citado nem conhecido pelo povo de Cristo.

57. Offenbar besteht er nicht in zeitlichen Gütern, denn die würden viele von den Predigern nicht so leicht mit vollen Händen austeilen, sondern bloß sammeln.

---

<sup>4</sup> **Gottesdienst** – no original, “serviço a Deus”.

Evidentemente aquele não consiste de bens seculares, pois muitos destes não seriam repartidos tão facilmente pelos pregadores de mãos cheias, mas sim simplesmente coletados.

58. Er besteht aber auch nicht aus den Verdiensten Christi und der Heiligen, weil diese dauernd ohne den Papst Gnade für den inwendigen Menschen sowie Kreuz, Tod und Hölle für den äußeren bewirken.

Porém ele também não consiste dos méritos de Cristo e dos santos, porque estes operam continuamente, sem o papa, a graça para o homem no plano interior, assim como a cruz, a morte e o inferno para o plano exterior.

59. Der heilige Laurentius hat gesagt, daß der Schatz der Kirche ihre Armen seien, aber die Verwendung dieses Begriffes entsprach der Auffassung seiner Zeit.

São Lourenço<sup>5</sup> disse que os pobres são o tesouro da igreja, mas a utilização desse conceito correspondia à concepção de seu tempo.

60. Wohlbegründet sagen wird, daß die Schlüssel der Kirche - die ihr durch das Verdienst Christi geschenkt sind - jenen Schatz darstellen.

Declaremos de forma bem fundamentada, que as chaves da igreja – que são apresentadas através do mérito de Cristo – representam aquele tesouro.

61. Selbstverständlich genügt die Gewalt des Papstes allein zum Erlaß von Strafen und zur Vergebung in besondern, ihm vorbehaltenen Fällen.

É claro que o poder do papa por si só basta para a absolvição das punições e para o perdão em casos específicos a ele reservados.

62. Der wahre Schatz der Kirche ist das allerheiligste Evangelium von der Herrlichkeit und Gnade Gottes.

O verdadeiro tesouro da igreja é o santíssimo Evangelho de Magnificência e da Graça de Deus.

63. Dieser ist zu Recht allgemein verhaßt, weil er aus Ersten Letzte macht.

Aquele é de direito comumente odiado, pois ele faz dos primeiros os últimos.

64. Der Schatz des Ablasses jedoch ist zu Recht außerordentlich beliebt, weil er aus Letzten Erste macht.

O tesouro da indulgência é, contudo, por direito enormemente desejado, porque ele faz dos últimos os primeiros.

---

<sup>5</sup> São Lourenço - Lourenço de Huesca ou São Lourenço foi um mártir católico e um dos 7 primeiros diáconos (guardião do tesouro da Igreja Cristã), sediada em Roma, e teria vivido no séc.III d.C. Cf.: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Louren%C3%A7o\\_de\\_Huesca](http://pt.wikipedia.org/wiki/Louren%C3%A7o_de_Huesca), acesso em 2 de maio de 2008.

65. Also ist der Schatz des Evangeliums das Netz, mit dem man einst die Besitzer von Reichtum fing.

O tesouro do Evangelho é, portanto, a rede, com a qual outrora se capturava os donos das riquezas.

66. Der Schatz des Ablasses ist das Netz, mit dem man jetzt den Reichtum von Besitzenden fängt.

O tesouro da indulgência é a rede com a qual agora se captura a riqueza de seus donos.

67. Der Ablass, den die Ablassprediger lautstark als außerordentliche Gnaden anpreisen, kann tatsächlich dafür gelten, was das gute Geschäft anbelangt.

A indulgência, que os pregadores recomendam em voz alta como graças excepcionais, pode efetivamente ter validade no que diz respeito a um bom negócio.

68. Doch sind sie, verglichen mit der Gnade Gottes und der Verehrung des Kreuzes, in der Tat ganz geringfügig.

Contudo, elas são realmente bastante insignificantes, quando comparadas com a Graça de Deus e com a Adoração da Cruz.

69. Die Bischöfe und Pfarrer sind gehalten, die Kommissare des apostolischen Ablasses mit aller Ehrerbietung zuzulassen.

Os bispos e padres são induzidos a permitir, com todas as reverências, os comissários das indulgências apostólicas.

70. Aber noch mehr sind sie gehalten, Augen und Ohren anzustrengen, daß jene nicht anstelle des päpstlichen Auftrags ihre eigenen Phantastereien predigen.

Porém são induzidos ainda mais a empenhar olhos e ouvidos, para que aqueles não preguem suas próprias fantasias no lugar das incumbências papais.

71. Wer gegen die Wahrheit des apostolischen Ablasses spricht, der sei verworfen und verflucht.

Quem fala contra a verdade da indulgência apostólica, que seja criticado e amaldiçoado.

72. Aber wer gegen die Zügellosigkeit und Frechheit der Worte der Ablassprediger auftritt, der sei gesegnet.

Mas quem se declara contra a libertinagem e a impertinência das palavras dos pregadores de indulgências, que seja abençoado.

73. Wie der Papst zu Recht seinen Bannstrahl gegen diejenigen schleudert, die hinsichtlich des Ablassgeschäftes auf mannigfache Weise Betrug ersinnen,

Assim como o papa lança com razão sua excomunhão contra aqueles que engendram o logro de diversas formas, no que diz respeito ao comércio de indulgências,

74. So will er viel mehr den Bannstrahl gegen diejenigen schleudern, die unter dem Vorwand des Ablasses auf Betrug hinsichtlich der heiligen Liebe und Wahrheit sinnen.

Então, ele quer lançar muito mais que excomunhão contra aqueles que, sob pretexto de indulgências, engendram o logro com respeito ao sagrado amor e à verdade.

75. Es ist irrsinnig zu meinen, daß der päpstliche Ablass mächtig genug sei, einen Menschen loszusprechen, auch wenn er - was ja unmöglich ist - der Gottesgebälerin Gewalt angetan hätte.

É errado pensar que a indulgência do papa seja poderosa o suficiente para absolver um homem, mesmo se ele também – o que é impossível – tivesse praticado alguma violência contra a mãe de Deus.

76. Wir behaupten dagegen, daß der päpstliche Ablass auch nicht die geringste läßliche Sünde wegnehmen kann, was deren Schuld betrifft.

Nós afirmamos, pelo contrário, que a indulgência do papa também não pode tirar o mais ínfimo e permissível pecado que diz respeito às suas culpas.

77. Wenn es heißt, auch der heilige Petrus könnte, wenn er jetzt Papst wäre, keine größeren Gnaden austeilen, so ist das eine Lästerung des heiligen Petrus und des Papstes.

Se isso significa que São Pedro também não poderia distribuir maiores graças, se ele fosse agora papa, então isso é uma blasfêmia de São Pedro e do papa.

78. Wir behaupten dagegen, daß dieser wie jeder beliebige Papst größere hat, nämlich das Evangelium, "Geisteskräfte und Gaben, gesund zu machen" usw., wie es 1. Kor. 12 heißt.

Nós afirmamos, pelo contrário, que este, como outro papa qualquer, possui graças maiores, isto é, o Evangelho, "Forças do espírito e dons de curar" etc., como em I Coríntios 12.

79. Es ist Gotteslästerung zu sagen, daß das (in den Kirchen) an hervorragender Stelle errichtete (Ablass-) Kreuz, das mit dem päpstlichen Wappen versehen ist, dem Kreuz Christi gleichkäme.

É blasfêmia contra Deus dizer que a cruz (da indulgência) construída (nas igrejas) em lugar de destaque, ornada com o brasão papal, se igualaria à cruz de Cristo.

80. Bischöfe, Pfarrer und Theologen, die dulden, daß man dem Volk solche Predigt bietet, werden dafür Rechenschaft ablegen müssen.

Bispos, padres e teólogos, que toleram que se pregue ao povo tal homilia, terão que prestar contas por isso.

81. Diese freche Ablaßpredigt macht es auch gelehrten Männern nicht leicht, das Ansehen des Papstes vor böswilliger Kritik oder sogar vor spitzfindigen Fragen der Laien zu schützen.

Essa impertinente homilia de indulgências também não facilita para os homens sábios proteger a reputação do papa perante a crítica de má fé ou até mesmo perante as perguntas sutis dos leigos.

82. Zum Beispiel: Warum räumt der Papst nicht das Fegefeuer aus um der heiligsten Liebe und höchsten Not der Seelen willen - als aus einem wirklich triftigen Grund -, da er doch unzählige Seelen loskauft um des unheilvollen Geldes zum Bau einer Kirche willen - als aus einem sehr fadenscheinigen Grund -?

Por exemplo: por que o papa não deixa de lado o purgatório pelo mais sagrado amor e pela maior necessidade das almas – como por um motivo realmente importante -, pois ele resgata incontáveis almas por causa de um calamitoso dinheiro com vistas a construir uma igreja – como por um motivo nada convincente?

83. Oder: Warum bleiben die Totenmessen sowie Jahrfeiern für die Verstorbenen bestehen, und warum gibt er (der Papst) nicht die Stiftungen, die dafür gemacht worden sind, zurück oder gestattet ihre Rückgabe, wenn es schon ein Unrecht ist, für die Losgekauften zu beten?

Ou: por que as missas dos mortos, assim como as festividades anuais continuam para aqueles, e por que ele (o papa) não devolve os donativos, que foram feitos com tal finalidade, ou permite sua devolução, se já é uma injustiça rezar para os resgatados?

84. Oder: Was ist das für eine neue Frömmigkeit vor Gott und dem Papst, daß sie einem Gottlosen und Feinde erlauben, für sein Geld eine fromme und von Gott geliebte Seele loszukaufen; doch um der eigenen Not dieser frommen und geliebten Seele willen erlösen sie diese nicht aus freigeschenkter Liebe?

Ou: que nova forma de religiosidade é esta diante de Deus e do papa, que permite aos ateus e aos inimigos resgatarem com seu dinheiro uma alma piedosa e amada por Deus; contudo, por causa da necessidade dessa alma piedosa e amada, eles não as libertam do amor doado gratuitamente?

85. Oder: Warum werden die kirchlichen Bußsatzungen, die "tatsächlich und durch Nichtgebrauch" an sich längst abgeschafft und tot sind, doch noch immer durch die Gewährung von Ablaß mit Geld abgelöst, als wären sie höchst lebendig?

Ou: por que os dogmas de penitência da igreja, os quais “efetivamente e por não uso” foram, há muito tempo, revogados e estão mortos, continuam, contudo, a serem substituídos por concessões de indulgências em dinheiro, como se ambos fossem extremamente vitais?

86. Oder: Warum baut der Papst, der heute reicher ist als der reichste Crassus, nicht wenigstens die eine Kirche St. Peter lieber von seinem eigenen Geld als dem der armen Gläubigen?

Ou: por que o papa não prefere construir ao menos, uma Basílica de São Pedro com o seu próprio dinheiro, e não com o dos pobres fiéis, já que ele é mais rico que o mais rico Crasso<sup>6</sup>?

87. Oder: Was erläßt der Papst oder woran gibt er denen Anteil, die durch vollkommene Reue ein Anrecht haben auf völligen Erlaß und völlige Teilhabe?

Ou: o que o papa perdoa ou em quê dá seu quinhão àqueles, os quais através do arrependimento pleno têm direito ao completo perdão e plena participação?

88. Oder: Was könnte der Kirche Besseres geschehen, als wenn der Papst, wie er es (jetzt) einmal tut, hundertmal am Tage jedem Gläubigen diesen Erlaß und diese Teilhabe zukommen ließe?

Ou: o que poderia acontecer de melhor à igreja, a não ser que o papa permitisse como ele faz agora, que chegasse às mãos de cada fiel esse perdão e esse quinhão cem vezes ao dia?

89. Wieso sucht der Papst durch den Ablass das Heil der Seelen mehr als das Geld; warum hebt er früher gewährte Briefe und Ablässe jetzt auf, die doch ebenso wirksam sind?

Por que o papa procura através da indulgência a salvação das almas mais do que o dinheiro; por que ele agora abole as cartas e indulgências outrora outorgadas, que, contudo, são do mesmo modo, eficazes?

90. Diese äußerst peinlichen Einwände der Laien nur mit Gewalt zu unterdrücken und nicht durch vernünftige Gegenargumente zu beseitigen heißt, die Kirche und den Papst dem Gelächter der Feinde auszusetzen und die Christenheit unglücklich zu machen.

Sufocar essas objeções extremamente desagradáveis dos leigos apenas com violência e não rechaçá-las através de sensatos contra-argumentos significa expor a igreja e o papa ao escárnio dos inimigos e tornar a Cristandade infeliz.

91. Wenn daher der Ablass dem Geiste und der Auffassung des Papstes gemäß gepredigt würde, lösten sich diese (Einwände) alle ohne weiteres auf, ja es gäbe sie überhaupt nicht.

Se, por conseguinte, a indulgência fosse pregada conforme o espírito e a concepção papal, dissolver-se-iam sem mais delongas todas essas objeções, assim elas nem mesmo existiriam.

92. Darum weg mit allen jenen Propheten, die den Christen predigen: "Friede, Friede", und ist doch kein Friede.

---

<sup>6</sup> Crasso - Marco Licínio Crasso (115 a.C. - 53 a.C.), banqueiro, político e militar da República Romana, cônsul em 70, e um dos integrantes do primeiro triunvirato. Crasso era o terceiro filho de Públio Licínio Crasso Dives, que foi cônsul em 97 a.C. e censor em 89 a.C. Cf.: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Marco\\_Lic%C3%ADnio\\_Crasso](http://pt.wikipedia.org/wiki/Marco_Lic%C3%ADnio_Crasso), acesso em 17 de outubro de 2008.

Por isso, suma-se com todos esses profetas, que pregam aos cristãos: “Paz, paz”, e na há paz alguma.

93. Wohl möge es gehen allen den Propheten, die den Christen predigen: "Kreuz, Kreuz", und ist doch kein Kreuz.

Do mesmo modo deve suceder a todos os profetas que pregam aos cristãos: “Cruz, cruz”, e não há cruz alguma.

94. Man soll die Christen ermutigen, daß sie ihrem Haupt Christus durch Strafen, Tod und Hölle nachzufolgen trachten

Deve-se encorajar os cristãos, para que eles através de punições, morte e inferno aspirem a seguir seu cabeça, Cristo.

95. und daß die lieber darauf trauen, durch viele Trübsale ins Himmelreich einzugehen, als sich in falscher geistlicher Sicherheit zu beruhigen.

E para que eles prefiram confiar em adentrar o Reino dos Céus através de muitas tribulações a se acalmarem em falsa segurança espiritual.

### **Bibliografia:**

*Bíblia Sagrada.* (Tradução dos originais pelo centro bíblico católico, mediante a versão dos monges de Maredsous-Bélgica). 115ª edição. São Paulo: Editora AVE-MARIA, 1998;

VEIGA, Luiz Maria. *A Reforma Protestante.* Ed. Ática: São Paulo, 1990;

DE BONI, Luiz Alberto de (Org.). *Escritos seletos de Martinho Lutero, Tomás Müntzer e João Calvino.* Petrópolis: Vozes, 2000;

ELTON, G.R. *A Europa durante a Reforma 1517-1559.* Tradução de Ana Hatherly. Lisboa: Presença, 1982;

LUTERO, Martinho. *Da liberdade do cristão.* Tradução de Erlon José Paschoal. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998;

LUTERO, Martinho. *Do cativoiro babilônico da Igreja.* Tradução de Martin N. Dreher. São Paulo: Martin Claret, 2006.

**Sites consultados:**

<http://www.mluther.org.br/Luteranismo/as%2095%20teses.htm>, acesso em 12/07/07;

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Martinho\\_Lutero](http://pt.wikipedia.org/wiki/Martinho_Lutero), acesso em 10/11/07;

<http://www.cot.org.br/igreja/santo.php?id=115>, acesso em 29/02/08;

[http://www.monergismo.com/textos/credos/lutero\\_teses.htm](http://www.monergismo.com/textos/credos/lutero_teses.htm), acesso em 10/04/08;

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Louren%C3%A7o\\_de\\_Huesca](http://pt.wikipedia.org/wiki/Louren%C3%A7o_de_Huesca), acesso em 02/05/08;

<http://kirchensite.de/index.php?myELEMENT=66973>, acesso em 5/10/08;

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Marco\\_Lic%C3%ADnio\\_Crasso](http://pt.wikipedia.org/wiki/Marco_Lic%C3%ADnio_Crasso), acesso em 17/11/08;

<http://www.educ.fc.ul.pt/hyper/resources/amiranda/hipertexto6A.htm>, acesso em 17/11/08.